

PLANO DE ENSINO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Pensamento Constitucional Brasileiro

Professora: Martonio Mont'Alverne Barreto Lima

Créditos: 03 (três)

Carga Horária: 45 h/a

E-mail: barreto@unifor.br

2. SÍNTESE DE IDENTIFICAÇÃO

Possui graduação em Direito pela Universidade de Fortaleza (1988), Mestrado em Direito (Direito e Desenvolvimento) pela Universidade Federal do Ceará (1993) e Doutorado em Direito (*Rechtswissenschaft*) - pela Johann Wolfgang Goethe-Universität Frankfurt am Main (1998), sob a orientação do Prof. Dr. Wolf Paul. Pós-Doutor em Direito pela mesma Universidade de Frankfurt/M., sob orientação de trabalho da Profa. Dra. Ingeborg Maus. Atualmente é Professor Titular da Universidade de Fortaleza e Procurador do Município de Fortaleza. Foi Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direito/Mestrado e Doutorado em Direito Constitucional da Universidade de Fortaleza (1999-2006); Vice-Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do Ceará (2004-2005), Procurador-Geral do Município de Fortaleza (2006-2012) e Coordenador da Área de Direito na CAPES(2011-2014). Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Constitucional, e atua principalmente nos seguintes temas: Supremo Tribunal Federal, jurisdição constitucional, Poder Judiciário, democracia brasileira, Direito Constitucional e história do pensamento constitucional brasileiro. Publicou sua tese de doutorado em 1999 (Peter Lang Verlag, Frankfurt/M): Staat und Justiz in Brasilien - zur historischen Entwicklung der Justizfunktion in Brasilien: Kolonialgerichtsbarkeit in Bahia, Richterschaft im Kaiserreich und Verfassungsgerichtsbarkeit in der Republik. Em 2022 publicou a obra individual: Supremo Tribunal Federal: Prússia contra Reich. São Paulo: Editora Contracorrente. Autor de diversos ensaios, pareceres e traduções publicados, é também organizador de obras. Ensaio: Jurisdição Constitucional: Um Problema da Teoria da Democracia Política, in: Teoria da Constituição? Estudos Sobre o Lugar da Política no Direito Constitucional, Cláudio de Souza Pereira Neto, Gilberto Bercovici, José Filomeno de Moraes Filho e Martonio Mont'Alverne Barreto Lima, Editora Lumen Juris, Rio de Janeiro, 2003, pp. 199-261; A Guarda da Constituição em Hans Kelsen, in: Revista Brasileira de Direito Constitucional, n. 1, Editora Método, São Paulo, 2003, pp. 203-209; Brazilian Federalism and the Federal Supreme Court in the New Constitution of 1988, in: Etudes Et Colloques, v. 38, Geneva/Munich, 2001, pp. 79 ? 102 (em conjunto com Márcio Augusto de Vasconcelos Diniz); Institutionen und Modernisierung, in: Grenzen der Moderne, Amós Nascimento u. Kirsten

Witte, Hrsg., Iko Verlag, Frankfurt, 1997, pp. 51-64; Partidos políticos y elecciones: la justicia electoral en la construcción de la democracia brasileña (em co-autoria com José Filomeno de Moraes Filho), in: Ellos e Nosotros - Democracia y Representación en el Mundo Actual, Ernesto Emmerich, Org., Demos Grupo de Estudios, Ciudad de Mexico, 2004, pp. 213-230. Organizou, dentre outros trabalhos: Direito e Política - Estudos Internacionais em Homenagem a Friedrich Müller (Ed. Conceito/Fundação Boiteux/Universidade de Fortaleza, Florianópolis/ Fortaleza, 2003, em conjunto com Paulo Antônio de Menezes Albuquerque).

3. OBJETIVO

A disciplina objetiva o estudo e aprofundamento das primeiras origens do pensamento constitucional brasileiro até sua formação na modernidade autoritária nacional, objetivando, ainda, através da teoria da história e da teoria política, a compreensão do constitucionalismo atual, de forma a responder que há um pensamento nacional, com formulação nacional, produzida por intelectuais brasileiros.

4. EMENTA

A disciplina estuda a evolução do pensamento constitucionalista no Brasil, a partir dos principais intelectuais do período imperial, com a Proclamação da República até o Estado Novo, buscando identificar a visão dos constitucionalistas sobre a ordem institucional brasileira. As origens do Pensamento Constitucional no Brasil. O pensamento constitucional monárquico Constitucionalismo Republicano. A Solidificação de um Estado Republicano. Constitucionalismo Antiliberal e Modernização Autoritária brasileira. Visão dos intelectuais estrangeiros sobre o constitucionalismo brasileiro. Inteligência artificial na pesquisa histórica.

5. PROGRAMA

	CONTEÚDO DAS AULAS	DATA
1	Origens do Pensamento Constitucional no Brasil Oliveira Lima: O Movimento da Independência	
2	O período imperial e a Constituição de 1824 Oliveira Lima: Dom João IV no Brasil	
3	Pimenta Bueno e João Camilo Torres Thomas Flory: Judge and Jury in Imperial Brazil, 1808-1871 - Social Control and Political Stability in the New State	
4	Emília Viotti da Costa: Escravidão e Desigualdade	

	Susan Buck-Morss: Hegel e o Haiti	
5	O Constitucionalismo Republicano Ruy Barbosa: Federalismo e Questões Políticas	
6	Andrei Koerner. Judiciário e Cidadania na Constituição da República Brasileira	
7	João Barbalho de Uchoa Cavalcanti: Comentários à Constituição de 1891	
8	Alberto Torres: Organização Nacional	
9	A Solidificação de um Estado Republicano O STF como intérprete das Constituição	
10	A doutrina brasileira do habeas corpus e a visão dos direitos fundamentais na Constituição de 1891	
11	Oliveira Vianna: Instituições Políticas Brasileiras	
12	Gilberto Freyre e o debate nacional racial	
13	Francisco Campos e o Pensamento antiliberal: O Estado Nacional	
14	Karl Loewenstein: Brasil sob Vargas	
15	Perry Anderson: Brazil Apart e a Teoria Política nacional Pesquisa histórica e inteligência artificial	

6. METODOLOGIA:

As aulas serão expositivas, dialogadas, apoiadas em consultas à doutrina especializada disponível na biblioteca digital e física, bem como na internet. Encontra-se também previsto a participação de professores convidados de instituições nacionais e estrangeiras, bem como o estudo de casos e debates para o aprofundamento de temas do conteúdo programático. As aulas contarão com o apoio de projetor, *data show*, *unifor online* para disponibilização de textos e tarefas, projeção de filmes nas salas de vídeo e de multimeios, xerox. Para uma maior eficácia e enriquecimento, os alunos deverão realizar leituras sistemáticas da doutrina constante da bibliografia.

7. AVALIAÇÃO

7.1. Artigo (9 pontos)

O artigo consiste na redação de texto que deve ter entre 15 e 25 páginas e ser inédito e obedecer às regras da ABNT

Deve incluir, no mínimo, 10 referências de obras de doutrina atualizada.

Recomenda-se não fundamentar o trabalho em manuais de Direito, jornais, blogs ou qualquer outra fonte não científica ou não correspondente ao nível da pós-graduação *stricto sensu*.

Os trabalhos devem ser enviados ao email barreto@unifor.br, com cópia para ppgd@unifor.br, no formato PDF,

O prazo de entrega será definido de acordo com o calendário da UNIFOR para inclusão d anota em seu sistema. Atraso na entrega do trabalho implicará na perda de um ponto.

7.2 Apresentação (2 pontos)

As **apresentações** terão uma duração de 20 a 30 minutos, mais 5 minutos para perguntas. O aluno poderá utilizar os recursos didáticos que achar necessários (*data-show*, nota de aula para entregar aos colegas etc.). As apresentações serão no transcorrer do semestre.

7.3 Critérios de avaliação:

- Tema diretamente relacionado à disciplina;
- Nível de aprofundamento compatível com curso de pós-graduação *stricto sensu*;
- Citação de no mínimo 10 textos de doutrina (livros, capítulos de livros ou artigos científicos). Recomenda-se fortemente não citar textos direcionados à graduação (manuais, cursos etc.) ou não científicos (notícias, textos publicados em blogs ou em revistas não científicas etc.);
- Obediência às regras da ABNT;
- Percentagem máxima do Turnitin: 40% de ausência de originalidade. No caso de plágio (qualquer seja a percentagem) implicará imediata reprovação.

7.4 Frequência obrigatória 75%

O aluno poderá faltar no máximo 3 aulas.

8. WEBSITES DE APOIO

Biblioteca do Senado Federal — Coleções: <https://www12.senado.leg.br/institucional/biblioteca>;

Biblioteca da Universidade de Fortaleza — Obras raras: www.unifor.br;

Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro: <https://www.ihgb.org.br/revista-ihgb>;

Fundação Casa de Rui Barbosa: <https://www.gov.br/casaruibarbosa>.

9. BIBLIOGRAFIA

ANDERSON, Perry. *Brazil Apart: 1964—2019*. London / New York: Verso, outubro 2019.

BARBOSA, Rui. *A Constituição de 1981*. Obras completas de Rui Barbosa, vol. XVII, Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1946.

BARBOSA, Rui. *O Direito do Amazonas ao Acre Setentrional*. Obras Completas de Rui Barbosa, Vol. XXXVII, Rio de Janeiro, Ministério de Educação e Cultura/ Fundação Casa Rui Barbosa., 1983.

BASTOS, Aureliano Cândido de Tavares. *A Província, descentralização no Brasil*, L. Garnier, Rio de Janeiro, Brasília: Senado Federal, 1997.

BUCK-MORSS, Susan. *Hegel e o Hati*. São Paulo: n-1 Edições, 2017.

BUENO, José Antonio Pimenta. *Direito Público Brasileiro e a Análise da Constituição do Império*, Rio de Janeiro, ministério da Justiça e Negócios Interiores — Serviço de Documentação, Depto. De Imprensa Nacional, 1958.

BURTON, Michael; Richard Gunther and John Higley: *Introduction: elite transformations and democratic regimes*. Elites and Democratic Consolidation in Latin America and Southern Europe, edited by John Higley and Richard Gunther. Cambridge: Cambridge University Press, 1992, pp. 1-37.

CAVALCANTI, Amaro. *Regime Federativo e a República Brasileira*, Brasília: editora Universidade de Brasília, 1900.

CAVALCANTI, João Barbalho Uchôa. *Constituição Federal Brasileira — Comentários (edição fac-similar dos Comentários à Constituição Federal de 1891*, Brasília: Senado Federal — Secretaria de Documentação e informação, 1992.

CAMPOS, Francisco. *O Estado Nacional*. Brasília: Senado Federal — Coleção Biblioteca Básica Brasileira, 2001.

DIFFIE, Bailey W.: *A History of Colonial Brazil, 1500-1792*, Robert E. Malabar, Florida: Krieger Publishing Company, 1987.

FERREIRA, Gabriela Nunes. *Centralização e Descentralização no Império*. O debate entre Tavares Bastos e Visconde de Uruguai, Depto. de Ciência Política da USP, São Paulo: Editora 34, 1999.

FLORY, Thomas. *Judicial Politics in Nineteenth-Century Brazil*. The Hispanic American Historical Review, vol. 55, n. 4, Duke University Press, Durham/North Carolina November 1975, pp. 664-692.

FLORY, Thomas. *Judge and Jury in Imperial Brazil, 1808-1871 - Social Control and Political Stability in the New State*, Latin American Monographs, No. 53. Austin: University of Texas Press, 1981.

FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala*. Rio de Janeiro: Ed. Record, 1989.

GRAHAM, Richard. *Clientelismo e Política no Brasil* (trad. de Patronage and Politics in Nineteenth-century Brazil, por Celina Brandt, Stanford University Press, 1990), Editora da Universidade Federal do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 1997.

HESPANHA, António Manuel. *Lei e Justiça: História e Prospectiva de um Paradigma. Justiça e Letigiosidade, História e Prospectiva*, Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa: setembro de 1993, pp. 7-58.

JOHNSON, Jr., H. B.: *The Donatary Captaincy in Perspective: Portuguese Backgrounds to the Settlement of Brazil*. The Hispanic American Historical Review, vol. 52, n. 2, Duke University Press, Durham/North Carolina May 1972, pp. 203-214.

KENNEDY, John Norman. *Bahian Elites, 1750-1822*. The Hispanic American Historical Review, vol. 53, n. 3, Duke University Press, Durham/North Carolina August 1973, pp. 415-439.

KOERNER, Andrei. *Judiciário e Cidadania na Constituição da República Brasileira*, Depto. de Ciência Política da USP, São Paulo: Editora Hucitec, 1998.

LESSA, Pedro. *Reforma Constitucional*, Rio de Janeiro: Editora Brasileira Lux.

LIMA, Manuel de Oliveira. *Dom João VI no Brasil*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.

LIMA, Manuel de Oliveira. *O Movimento da Independência*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.

LOEWENSTEIN, Karl. *Brasil sob Vargas*. São Paulo: Contracorrente, 2025.

MARTIN, Percy Alvin: *Federalism in Brazil*. The Hispanic American Historical Review, vol. 18, n. 2 (May 1938), Reprinted with permission of Duke University Press, Kraus Reprint Corporation, New York 1965, pp. 143-163.

MARTINIÈRE, Guy. *A Implementação de Estruturas de Portugal na América (1620-1750)*. O Império Luso-Brasileiro 1620-1750, Coordenação de Frédéric Mauro, Co-leção Nova História da Expansão Portuguesa, vol. VII, direção Joel Serrão e A. H. de Oliveira Marques, Editorial Estampa, Lisboa 1991, pp. 91-261.

MAURO, Frédéric. *Portugal and Brazil: Political and Economic Structures of Empire, 1580-1750*. The Cambridge History of Latin America, edited by Leslie Bethell, vol. I, Cambridge University Press, Cambridge 1984, pp. 441-468.

MAXWELL, Kenneth. *Conflicts and Conspiracies: Brazil and Portugal 1750-1808*. New York: Cambridge University Press, 1973.

MAXWELL, Kenneth. *Pombal - Paradox of the Enlightenment*, Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

NABUCO, Joaquim. *Um Estadista do Império - Nabuco de Araújo*, vol. I. São Paulo: instituto Progresso Editorial, maio de 1949.

NAGEL, Rolf. *Die Antoniuspredigt António Vieiras an die portugiesischen Generalstände von 1642, Vieira-Texte und Vieira-Studien*, hrsg. v. Hans Flasche, 1. Band. Münster: Aschendorffsche Verlagsbuchhandlung, 1972.

PANG, Eul-Soo und Ron L. Seckinger: *The Mandarins of Imperial Brazil*, in: *Comparative Studies in Society and History*, vol. 14, n. 2. London: Cambridge University Press, 1972, pp. 215-244

REITER, Bernd. *Negotiating Democracy in Brazil: The Politics of Exclusion.*, First Forum Press, 2008.

RODRIGUES, Leda Boechat. *História do Supremo Tribunal Federal*, t I: Defesa das Liberdades Civis, 2ª edição, Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1991.

RODRIGUES, Leda Boechat. *História do Supremo Tribunal Federal*, t. II: Defesa do Federalismo, 2ª edição, Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1991.

RODRIGUES, Leda Boechat. *História do Supremo Tribunal Federal*, t. III: Doutrina Brasileira do Habeas-Corpus, Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1991.

ROETT, Riordan. *Brazil - Politics in a Patrimonial Society*. New York: Praeger Publishers, 1978.

SALDANHA, Nelson. *Formação da Teoria Constitucional*, Rio de Janeiro: Forense, 1083.

SCHEMAN, L. Ronald. *The Social and Economic Origin of the Brazilian Judge*, in: *Inter-American Law Review*, vol. IV, n. 1, published by the Tulane Institute of Comparative Law, editor Rodolfo Batiza, New Orleans january-june 1962, pp. 45-72 (englische Version); 73-102 (spanische Version).

SCHWARTZ, Stuart B. *Magistracy and Society in Colonial Brazil*, in: *The Hispanic American Historical Review*, vol. 50, n. 4, Duke University Press, Durham/North Carolina November 1970, pp. 715-730.

SCHWARTZ, Stuart B. *Sovereignty and Society in Colonial Brazil - The High Court of Bahia and its Judges, 1609-1751*. Berkeley/Los Angeles: University of California Press, 1973.

TAYLOR, Matthew. *Judging Policy: Courts and Public Policy in Democratic Brazil*. Stanford: Stanford University Press: 2008.

TORRES, Alberto. *A Organização Nacional*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1938.

TORRES, João Camillo de Oliveira. *A Democracia Coroada*, Rio de Janeiro: Livraria José Olímpio Editora Ltda, 1957.

WITTSCHIER, Heinz Willi. *Antônio Vieira's Pestpredigt - Kritischer Text und Kommentar von Heinz Willi Wittschier, Vieira-Texte und Vieira-Studien*, hrsg. v. Hans Flasche, Dritte Reihe, 2. Band, Aschendorffsche Verlagsbuchhandlungen, Münster 1973.

